



DOENÇAS ALÉRGICAS E CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE MONTES CLAROS MG

AUTOR(ES): VIRGÍNIA DIAS CRUZ, ANA LUIZA BARBOSA DE SOUZA, LAILA GABRIELA CARLOS DE OLIVEIRA, MAGNA ADACI DE QUADROS COELHO, LARYSSA FERREIRA ROCHA , ANDRESSA RAFAELA RIBEIRO DA SILVA

As doenças alérgicas são consideradas problemas de saúde pública na maior parte do mundo, comprometendo a qualidade de vida, além do elevado custo financeiro e social. As principais doenças alérgicas compreendem asma, rinite e dermatite atópica, que são determinadas por reação imunológica de hipersensibilidade imediata tipo I, resultado da interação de anticorpos IgE específicos com os alérgenos ambientais. Dentro da atenção primária, a Estratégia de Saúde da Família (ESF), propõe a reorganização da atenção básica em ações de promoção da saúde, prevenção e riscos de doenças, resolutividade na assistência e recuperação, com qualidade, o que favorece a maior aproximação dos serviços à população. Os agentes comunitários de saúde (ACS) são moradores das comunidades em que trabalham, embora não tenham graduação específica, são considerados atores-chave na implantação de políticas voltadas para a reorientação do modelo de atenção à saúde. Diversas pesquisas científicas, incluindo a que deu origem ao trabalho de extensão (Agentes comunitários de saúde em Montes Claros: conhecimento sobre doenças alérgicas), apontaram a necessidade de melhoras no processo de capacitação do ACS relacionados as alergias mais recorrentes na área de abrangência de cada ACS. Considerando que cada participante traz experiências diferenciadas em sua história de vida e trabalho, os métodos utilizados para a capacitação sofrem adequação de acordo com a necessidade de cada equipe, com aula expositiva dialogada abordando as doenças alérgicas mais frequentes, assim como princípios básicos de prevenção e tratamento das mesmas. Subgrupos são formados e com um orientador e a participação dos estudantes do curso de medicina, eles elaboram uma síntese e colocam suas opiniões e sugestões, em relação aos temas apresentados. Os grupos são avaliados quanto ao conhecimento sobre o controle das doenças alérgicas e sobre o uso correto das medicações prescritas pelo médico da equipe. Também são entregues material didático como livretos, para uso na ESF. Estas atividades favorecem questionamentos, que propiciam construção coletiva de novos saberes dos ACS sobre as doenças alérgicas e favorecem o crescimento da educação permanente, a integração ensino, serviço e comunidade.